



NAVEGAÇÃO DA IDADE MÉDIA — NAU

NAUVE DE ORIGEM NÓRDICA, DE REMOTOS TEMPOS, PRINCIPALMENTE POR SER UMA FORTE E PESADA BARCA (BARCHA) COM UM SÓ MASTRO ONDE ERA IÇADO UM PANO REDONDO, SENDO GOVERNADA POR FIOZ E CORDOELAS, FOI TRAZIDA PARA PORTUGAL PELOS CRUZADOS, QUE A EMPLEAVAM NO MEDITERRÂNEO. EVOLUINDO LENTAMENTE, ERA NO INÍCIO UM NAVIO ALTOSSO, FORTEMENTE CONSTRUÍDO, REFORÇADO PARA CARRIÇOS VERGUEIROS CRUZADOS POR PERCINTADOS, TENDO CASTELOS À PROA E À POBIA, E SENDO AGRUPADA COM DOIS MASTROS, O GRANDE, REMATADO POR UM CASTELO DE GUERRA; O DA PROA LAUANDO OESTE CASTELO, TINHA GRANDE CAIXAMENTO PARA VANTE, MAS DOIS PUNÇAM NUNDE RECONHECER, PARECE SAIR DE BARCA O USO DO PRONOME LATINO NO CASTELO DA POBIA, PASSOU A SER GOVERNADA COM LEVO DE GRANDE PORTA, A RE FUNDA TENDAL E A SUA REPOSIÇÃO DE SE AJUNTAR 300 OS CASTELOS. NOS DIAS DO CASTELO DA POBIA PERDIA VISTOSOS JANNIS RICAMENTE BORDADOS COM RE ANJOS REAIS, DOS SEUS CAPITÃES, DO DIOS DE CAVALARIA, A NAU FOI CAMPO QUE SE POUO EM TODAS AS NAUÍAS E EVOLUINDO SEMPRE, SE ACABOU A MEIO DO SÉC. XIV, FOI COM NAU DESTE TIPO, QUE A JUDÁ LEVOU A CEUTA